



SAIBA COMO AVALIAR UMA
URGÊNCIA OU EMERGÊNCIA
EM ODONTOLOGIA.

O que configura situações de **emergência e urgência odontológicas**, considerando a atuação do Cirurgião-Dentista?



Emergências: situações que expõe ao paciente, o potencial risco de morrer:

- Sangramentos não controlados.
- Celulite ou infecções bacterianas difusas, com aumento de volume (edema) de localização intra-oral ou extra-oral, e potencial risco de comprometimento da via aérea dos pacientes.
- Traumatismo envolvendo os ossos da face, com potencial comprometimento da via aérea do paciente.



Urgências: situações que determinam prioridade para o atendimento (não expõe o paciente, ao potencial risco de morrer):

- Dor odontológica aguda, decorrente de inflamações da polpa – Pulpite.
- Pericoronarite ou dor relacionada a processos infecciosos envolvendo os terceiros molares retidos.
- Alveolite pós-operatória, controle ou aplicação medicamentosa local.
- Abscessos (dentário ou periodontal) ou infecção bacteriana, resultando em dor localizada e edema.
- Fratura de dente, resultando em dor

ou causando trauma do tecido mole bucal.

- Trauma dentário com avulsão ou luxação.
- Tratamento odontológico necessário prévio à procedimento médico crítico.
- Cimentação ou fixação de coroas ou próteses fixas se a restauração provisória ou definitiva estiver solta, perdida, quebrada ou estiver causando dor e/ou inflamação gengival.
- Biópsia de alterações anormais dos tecidos bucais.
- Remoção de suturas.
- Cáries extensas ou restaurações com problemas que estejam causando dor.
- Ajuste ou reparo de próteses removíveis que estejam causando dor ou com a função mastigatória comprometida.

- Finalização ou troca para medicação intracanal com hidróxido de cálcio e selamento eficaz com material resistente à mastigação para tratamentos endodônticos já iniciados, evitando dessa forma que o prognóstico seja desfavorável.
- Ajuste, troca ou remoção do arco ou dispositivo ortodôntico que estiver ulcerando a mucosa bucal.
- Mucosites orais com indicação de tratamento com laserterapia.
- Necroses orais com dor e presença de secreção purulenta.



Procedimentos não classificados como urgência odontológica:

- Consulta inicial ou periódica ou de manutenção, incluindo radiografias de rotina.
- Profilaxias de rotina, ou procedimentos com finalidade preventiva.
- Procedimentos ortodônticos não relacionados diretamente a dor, infecção ou trauma.
- Restauração de dentes incluindo tratamento de leões cariosas assintomáticas.
- Procedimentos odontológicos com finalidade estética.

- Cirurgias eletivas (exodontia de dentes e cirurgias periodontais assintomáticas, implantodontia, ortognática e demais cirurgias que não estão relacionadas nas urgências e emergências).



Importante!

Os profissionais da Odontologia devem estar organizados e trabalhar em sintonia desde o acolhimento e triagem clínica até a avaliação de sintomas e definição de casos, para que os usuários não sejam desassistidos e sofram quaisquer riscos inerentes ao novo Coronavírus.

Além disso, deve-se atentar para os processos de desinfecção, esterilização e limpeza dos instrumentais, equipamentos e ambientes e o uso das EPIs para todos os envolvidos no atendimento da clínica ou consultório.